



| | | | |
|---|---|---|---------------|
| Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal | | | |
| Curso: Arquitetura e Urbanismo | | Núcleo Temático: Experimentação e Tecnologia | |
| Nome do Componente Curricular: Prática de Canteiro: Experimentações | | Código do Componente Curricular: ENOP51479 | |
| Carga horária: 2 horas | <input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula | Etapa: 6, 7, 8ª | 2022/1 |
| Professores: Celso Aparecido Sampaio Edson Lucchini Jr Sasquia Hizuru Obata | DRT 115.527-3 114.060-6 115.348-4 | | |
| Ementa: Pesquisa e experimentação prática de sistemas e técnicas construtivas e emprego de materiais. | | | |
| Objetivos Conceituais Conhecer as possibilidades dos materiais na prática, para o enriquecimento das tomadas de decisões em projeto. | Objetivos Procedimentais e Habilidades Conhecer, conceber, e de fato, construir. | Objetivos Atitudinais e Valores Aprofundar e aproximar o projetar do executar, formando profissionais mais interessados pelos processos construtivos reais. | |
| Conteúdo Programático Através do canteiro de obras da universidade serão demonstradas possibilidades construtivas do Tijolo de barro comum, desde os tipos de amarrações para execução de paredes, cobogós. A experimentação que o aluno deverá desenvolver procurará demonstrar o domínio adquirido sobre as possibilidades estruturais do tijolo e da madeira. Fase 1: Entendimento e experimentação dos tipos de amarração de tijolos e possibilidades do uso do material para a criação de cobogós; Fase 2: Desenvolvimento de uma forma para construção homogênea ou heterôgena com a aplicação de tijolos, blocos furados ou madeira. | | | |
| Metodologia O curso será dado no canteiro de obras da universidade. Sempre, no início das aulas haverá explicações e conceitos rápidos, e logo em seguida, a aplicação deles na prática. Alguns exercícios e demonstrações serão feitos em apenas uma aula, e outros, a longo de algumas aulas. O aluno será o protagonista, sendo que, logo após as explicações necessárias, ele mesmo irá construir, sob a orientação dos professores. | | | |
| Avaliação 1ª Avaliação (N1): NI 1 (atividade 1) Peso 3 (de 0 a 10) Os trabalhos práticos serão desenvolvidos de início, individualmente, de forma remota através dos conceitos de catenárias e abóbodas e outras superfícies, com a execução de modelos e experimentação de materiais, finalizando com execução de protótipo num trabalho em grupo. 2ª Avaliação (N2): NI 2 (atividade 2) Peso 2 (de 0 a 10) Os trabalhos serão práticos e executados em grupos, onde cada um executará um conjunto de 3 painéis cerâmicos armados montados, e posteriormente a ligação entre eles na construção de um prisma triangular, explorando os conhecimentos já adquiridos e a possibilidade de trabalhar com construções heterogêneas na aplicação de blocos cerâmicos furados, aço, concreto e argamassa e a montagem de gabritos, formas e ligações entre estruturas planas. | | | |



3ª Avaliação Final (AF):

Os trabalhos práticos serão em grupos, e cada um executará uma pequena parede, com um tipo de amarração de tijolo a escolher. Na segunda etapa da N1, os alunos criarão um cobogó em tijolo e o executarão. Serão avaliadas a qualidade da execução (prumo e nível) e a entrega do desenho com o registro de detalhamento dos experimentos realizados.

Critérios: qualidade da execução, limpeza e organização, prumo e nível da parede e entrega de projeto.

Critério de Avaliação

O estudante deve demonstrar na realização dos exercícios a compreensão do processo de conhecer, conceber e construir, para isso lhes são oferecidas informações, materiais, instrumental e suporte, o fundamental no processo é a participação.

N1 e N2

0,2N1+0,3N2

AF

0,5AF

Bibliografia Básica

FATHY, Hassan. Construindo com o povo: (arquitetura para os pobres). Rio de Janeiro: Salamandra, 1980.

LOPES, João Marcos; BOGÉA, Marta; REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Arquiteturas da engenharia ou engenharias da arquitetura. São Paulo: Mandarin, 2006

PARICIO, Ignacio. La construcción de la arquitectura. 4. ed. Cataluña: ITEC, 2004 (v.1).

Bibliografia Complementar

A CARPINTARIA. Lisboa: Estampa, 1998. (Coleção artes e ofícios)

BAUER, Luiz Alfredo Falcão (Coord.). Materiais de construção. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2005.

LIMA, João Filgueiras. CTRS - centro de tecnologia da rede Sarah. São Paulo: Pro livro, 1999.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010

SLESSOR, Catherine. Eco-tech: sustainable architecture and high technology. London: Thames & Hudson, 2001.

Bibliografia Adicional

GALIANO, Luis Fernández. "La cultura de la construcción." Arquitectura y Vivienda Monografías, set out de 1993: 43.

KUBO, M; MOUSSAVI, F. La función del ornamento. Actar Editorial

VÍDEOS (DVD). Série Arquitecturas. Dir. Richard Compans Center Pompidou. Editirama (nº 1,2,3,4 e 5).

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Envolvertes (I).", n. 01 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Envolvertes (II).", n. 02 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Acero (I).", n. 09 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Cubiertas (I).", n. 08 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Vidrio (I).", n. 10 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Maderas (I).", n. 11 e 13 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Cerámica (I).", n. 15 Madrid: ATC, 1995.).



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

